

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Janeiro de 2014
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan (2013)	jan (2014)
	jan/13	dez/13	jan/14	2013	2014		
Alimentação e bebidas	1,99	0,89	0,84	11,08	7,26	0,48	0,21
<i>Alimentação no domicílio</i>	2,49	0,79	0,90	12,02	5,97	0,39	0,14
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1,02	1,08	0,73	9,31	9,75	0,08	0,06
Despesas pessoais	1,55	1,00	1,72	11,09	8,57	0,16	0,18
Habitação	(0,20)	0,52	0,55	6,01	4,18	(0,03)	0,08
Saúde e cuidados pessoais	0,73	0,41	0,48	6,40	6,68	0,08	0,05
Educação	0,35	0,05	0,57	7,74	8,17	0,02	0,03
Artigos de residência	1,15	0,89	0,49	1,84	6,42	0,05	0,02
Comunicação	(0,08)	0,74	0,03	0,48	1,61	(0,00)	0,00
Transportes	0,75	1,85	(0,03)	0,54	2,49	0,15	(0,01)
Vestuário	(0,53)	0,80	(0,15)	5,16	5,78	(0,04)	(0,01)
Índice geral	0,86	0,92	0,55	6,15	5,59	0,86	0,55

» IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de janeiro apresentou variação de 0,55% e ficou 0,37 ponto percentual abaixo da taxa de 0,92% registrada em dezembro de 2013. Este foi o menor índice dos meses de janeiro desde 2009, quando ficou em 0,48%. Após ter fechado o ano de 2013 em 5,91%, o acumulado dos últimos doze meses recuou para 5,59%. O principal responsável pela redução da taxa do primeiro IPCA do ano foi o setor "*Transportes*" que teve queda de 0,03% enquanto em dezembro a alta chegou a 1,85%.

» Alimentação e bebidas

O setor de "*Alimentação e bebidas*", embora tenha registrado a segunda maior variação no mês, com 0,84%, ficou abaixo de dezembro, cuja taxa foi de 0,89%. Nos últimos 12 meses, o setor acumula alta média de 7,26% em seus preços, ante 11,08% de idêntico período imediatamente anterior.

» Alimentação no domicílio

Vários produtos alimentícios consumidos dentro do domicílio ficaram mais caros em janeiro em relação a dezembro. Os principais encontram-se a seguir: cenoura (20,72%), açaí (18,80%) e cebola (16,11%). Em contrapartida, outros apresentaram queda nesse mesmo período, com destaque para: tomate (-10,43%), feijão-mulatinho (-6,10%) e leite longa vida (-5,61%). A carne bovina, com alta de 3,07%, se destacou por exercer o mais forte impacto individual no índice de janeiro, com 0,08 ponto percentual ou 14% do IPCA. Na região metropolitana do Rio de Janeiro, os preços do produto chegaram a aumentar 5,88%, e em São Paulo, 3,18%.